

A CIDADANIA NO PROCESSO DE EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES INTEGRADOS NO PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL – PETI: ABORDANDO A COOPERAÇÃO, RESPEITO, DIÁLOGO E SOLIDARIEDADE NA CONVIVÊNCIA ESCOLAR E SOCIAL

Autor: Luciane Flávia Becker

Prof. Orientador: Viviane Dartora

Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI

Curso/Habilitação (SES0611) – Estágio III

16/05/2013

RESUMO

Com o resultado de Estágio Curricular obrigatório do Curso de Bacharelado em Serviço Social, buscou-se investigar e compreender as questões pertinentes ao respeito, diálogo e solidariedade intrínsecas nas relações humanas e sociais, na convivência escolar e social, principalmente com relação as questões da cidadania no processo de educação de crianças e adolescentes que estão integrados no Programa de Erradicação do Trabalho Infantil-PETI.

Palavras-chave: Cidadania; Educação de Criança e Adolescente; Educação Do Trabalho Infantil-PETI.

1 INTRODUÇÃO

O processo de Estágio Supervisionado I e II foi realizado na Secretaria Municipal de Assistência Social da Prefeitura Municipal de Itapiranga-SC, resultante da observação e investigação realizadas, com área de concentração nas Políticas Sociais e Cidadania, objetivando estimular a compreensão da importância da cooperação, respeito, diálogo e solidariedade nas relações humanas e sociais, foi realizada a implementação e execução do Projeto de Intervenção com o tema:

A cidadania no processo de educação de crianças e adolescentes integrados no Programa de Erradicação do Trabalho Infantil-PETI, abordando a cooperação, respeito, diálogo e solidariedade na convivência escolar e social.

Através do diálogo, palestras e dinâmicas de grupo, a intervenção foi realizada objetivando desenvolver com as crianças e adolescentes uma atitude autocrítica, quanto a suas atitudes para com o próximo, buscando reforçar os laços intraescolares e sociais, além de estimular a autocrítica,

quanto ao Eu para com o Outro e propiciar um encontro com as relações interpessoais que permeiam o desenvolvimento do cidadão na sociedade.

Podemos destacar que a cooperação é definida como uma forma de participação com troca de conhecimentos fundamental para a concretização de uma determinada atividade. O respeito é um valor que permite que o homem possa reconhecer, aceitar, apreciar e valorizar as qualidades do próximo e os seus direitos. O diálogo é conceituado como o entendimento através da palavra, conversação, comunicação, discussão, troca de ideias, conceitos, opiniões, objetivando a solução de problemas e a harmonia. A solidariedade só se move pela convicção de justiça e igualdade. A abordagem destes temas é importante para que crianças e adolescentes sejam capazes de compreender que, nas relações interpessoais, além de direitos também possuímos deveres.

2 IDENTIFICAÇÃO DO CAMPO DE ESTÁGIO

Nome da Instituição/campo de estágio:
Secretaria Municipal de Assistência Social da Prefeitura Municipal de Itapiranga-SC

O endereço da respectiva instituição:
Itapiranga-SC; Praça das Bandeiras; Centro; N° 200

Supervisor de Campo: Mara Oro

Estagiária: Luciane Flávia Becker

Período de Estágio: 12/04/2012 a 31/12/2012.

Carga Horária realizada: 250 horas.

3 APRESENTAÇÃO DO CAMPO DE ESTÁGIO

A Secretaria Municipal de Assistência Social foi criada através da Lei nº 18 de 09 de dezembro de 2008, e está localizada na Praça das Bandeiras, N° 200, numa construção em anexo à Prefeitura Municipal de Itapiranga. Atua principalmente frente às questões atributivas às pessoas que se encontram em

vulnerabilidade social, buscando garantir a melhora na condição de vida, oportunizando aos indivíduos programas e serviços que garantem seus direitos. Tem como missão legitimar a Assistência Social como Política Pública, atribuindo a ela a responsabilidade de planejar, administrar, executar e avaliar as políticas sociais no âmbito municipal. As estratégias de gestão são participativas através do Conselho Municipal de Assistência Social – COMASI, e as políticas públicas que assumem o papel de articuladores entre as necessidades da população mais vulnerável e os mecanismos de inclusão social, legitimando direitos e a independência do usuário.

As atribuições da Secretaria Municipal de Assistência Social são as seguintes:

- definir uma política Municipal de Assistência Social;
- elaborar diagnóstico socioeconômico do município, a fim de que a população usuária seja atendida em suas reais necessidades;
- organização da rede de atendimento;
- acompanhamento e avaliação das ações e da prestação de contas da rede pública da Assistência Social do município;
- ações político-administrativas com relação às esferas estadual e federal;
- apoio às atividades relacionadas às ações comunitárias;
- orientação e recuperação social;
- integrar-se a projetos sociais que visem ao desenvolvimento e ao atendimento da população usuária;
- responsabilizar-se pela manutenção e funcionamento dos Conselhos Municipais de: Assistência Social, Idoso, Habitação, Comissão do PETI, Criança e Adolescente, entre outros de caráter social;
- gerir os fundos municipais de Assistência Social, Habitação de interesse social, Criança e Adolescente;
- elaboração do Plano Municipal de Assistência Social, que tem como objetivo orientar as ações no âmbito municipal;
- executar ações estabelecendo metas e prioridades contidas no Plano Plurianual

- PPA, na Lei de Diretrizes Orçamentárias
- LDO, e na Lei Orçamentária Anual – LOA;
- elaborar e executar planos, programas e projetos de desenvolvimento e proteção social;
- coordenar as atividades relativas às políticas de direitos humanos, cidadania, segurança alimentar e proteção social básica;
- planejar, coordenar e executar programas e atividades de apoio à pessoa portadora de necessidades especiais e à família do dependente químico, visando à integração e readaptação na sociedade;
- combater as consequências geradas pela vulnerabilidade e exclusão social;
- acesso às políticas sociais;
- inclusão social das camadas carentes com base nas diretrizes da Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS;
- elaboração e execução de políticas sociais voltadas ao idoso, à criança e ao adolescente, conforme estabelecido pelo Estatuto de ambos;
- atuar de forma integrada com os demais órgãos de governo, para atingir as metas e executar prioridades da Assistência Social;
- acompanhar as atividades do Conselho Tutelar;
- promover a assistência comunitária, com o envolvimento de jovens, dos clubes de mães, e outras associações, cujo fim seja o desenvolvimento de ações sociais;
- integrar suas ações com as atividades desenvolvidas pelas Secretarias Municipais da Saúde, Educação, Agricultura, Meio Ambiente e demais órgãos da Administração Municipal;
- elaborar, implementar, executar e avaliar

- políticas sociais junto a órgãos da administração pública direta ou indireta, empresas, entidades e organizações populares;
- encaminhar providências e prestar orientação social a indivíduos, grupos e à população;
- organizar, planejar e administrar benefícios sociais (Bolsa Família, PETI e outros);
- mapear as áreas de déficit habitacional;
- encaminhar e executar projetos habitacionais, bem como realizar atividades com as famílias beneficiadas pelos mesmos;
- atendimento de indivíduos através do Plantão Social no âmbito da Assistência Social;
- concessão de benefícios eventuais (cesta básica e auxílios diversos) em casos emergenciais;
- disponibilizar programas de inclusão das famílias de maior vulnerabilidade para gerar trabalho e renda;
- acompanhamento psicológico das famílias assistidas pela Assistência Social;
- assistir crianças e adolescentes abrigadas e seu núcleo familiar;
- visitas domiciliares;
- atendimento e acompanhamento psicossocial das demandas encaminhadas pelo Tribunal de Justiça. (Documentação interna.)

**4 ATIVIDADES DE ESTÁGIO
REALIZADAS NO PERÍODO DE 12 DE
ABRIL DE 2012 A 31 DE DEZEMBRO DE
2012**

A seguir serão apresentadas as atividades realizadas no campo de estágio:

ATIVIDADE	OBJETIVOS	QUANTIDADE
Repasse de informações e encaminhamento do Benefício de Auxílio Doença.	O Benefício de Auxílio Doença é destinado a contribuintes da previdência social que comprovem através de laudo médico a incapacidade para o trabalho.	02

Repasse de informações referentes ao Programa Municipal Bairro Limpo, Cidade Limpa	No Programa Bairro Limpo, Cidade Limpa o usuário atua na limpeza de passeios públicos, ruas de bairros e centro da cidade em troca de uma cesta básica mensal, por um período de trabalho de 32 horas trabalhadas.	02
Encaminhamento de Benefício de Prestação Continuada-BPC	O Benefício de Prestação Continuada-BPC é a garantia de 1 (um) salário mínimo à pessoa portadora de deficiência e ao idoso com 65 (sessenta cinco) anos ou mais, que comprovem não possuir meios de prover sua manutenção ou de tê-la provida por sua família.	04
Participação em reunião do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente-CMDCA.	Conhecer o trabalho realizado pelo conselho.	01
Encaminhamento de Auxílio Funeral	O Auxílio Funeral é repassado a todo usuário que requerer o mesmo, tem por finalidade custear parte das despesas com o funeral do familiar.	08
Realização de declaração que não possui condições de pagar taxa para a confecção da Cédula de Identidade.	Esta declaração isenta o usuário do recolhimento da taxa para a confecção da Cédula de Identidade.	04
Realização de pesquisa referente aos programas e serviços prestados pela Secretaria Municipal de Assistência Social.	A pesquisa foi realizada com o objetivo de prover dados para a realização do Estudo e Análise da Instituição com Levantamento de Demandas.	03
Participação de reunião do Conselho Municipal de Assistência Social de Itapiranga-COMASI.	Conhecer as atividades desenvolvidas pelo referido conselho.	01
Realização de visita ao Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI.	A visita foi realizada objetivando conhecer o local onde o PETI está estruturado, os projetos desenvolvidos, funcionamento e demandas atendidas.	01
Requisição de 2º via de Certidão de Casamento Civil e/ou Nascimento.	O processo de requisição de 2º via da Certidão de Nascimento e/ou Casamento é realizado com isenção de taxa para cidadão em situação de vulnerabilidade social.	07

Realizado o processo de registro das atividades no sistema de monitoramento em rede da Secretaria Municipal de Assistência Social.	O processo foi realizado a fim de conhecer o procedimento e viabilizar o seu uso.	08
Participação em reunião do Conselho Municipal de Habitação de Itapiranga	Compreender o funcionamento e conhecer o trabalho realizado.	01
Visita Domiciliar	As visitas domiciliares têm por finalidade verificar <i>in loco</i> as condições de moradia, saúde objetivando a elaboração do relatório de visita domiciliar e emissão de parecer social.	10
Participação de reunião com mutuários do Loteamento Morada Feliz localizado na comunidade de Santa Fé Alta, município de Itapiranga-SC.	Conhecer o processo de trabalho e as atividades de cunho social realizadas com as famílias atendidas pelo loteamento.	01
Participação na eleição dos novos membros do Conselho Tutelar de Itapiranga-SC, realizada pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente-CMDCA.	Conhecer o processo e auxiliar nos trabalhos realizados.	01
Participação na Campanha do Agasalho promovida pela Secretaria Municipal de Assistência Social.	Conhecer e auxiliar no processo.	01
Participação de reunião da coordenação do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil-PETI.	Reconhecer o processo de planejamento das atividades do PETI.	01
Repasse de informações e registro na lista de espera considerando o Programa de Aparelho Auditivo	Os recursos para a aquisição dos aparelhos auditivos são provenientes do Governo Estadual, anualmente são atendidos 7 (sete) usuários.	05
Acompanhamento do trabalho Técnico-Social do Programa Minha Casa, Minha Vida	O programa é desenvolvido pela Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Santa Catarina-FETAESC, juntamente com o Sindicato dos Trabalhadores Rurais objetivando a construção de unidades habitacionais.	02
Inscrição no Programa de Prótese Dentária.	A Lei nº 9.504/97 no artigo 73, § 10 trata da proibição da execução do Programa de Prótese Dentária, dentre outros, em ano de realização de eleição.	01

Participação na reunião realizada pela Secretaria Municipal de Saúde no intuito de oficializar a implantação de Rede de Atendimento a Vítimas de Violência.	O Assistente Social é um dos profissionais integrados no Fluxo de Atendimento em Saúde às Vítimas de Violência.	01
Execução de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida-LA	É medida judicialmente imposta e de cumprimento obrigatório.	03
Auxílio Reclusão	O Auxílio Reclusão é um benefício concedido a dependentes de segurado recolhido à prisão em regime fechado ou semi aberto.	02
Prestação de Serviços à Comunidade-PSC	A prestação de serviços comunitários consiste na realização de tarefas gratuitas de interesse geral, por um período que não exceda a seis meses.	06
Inclusão no Auxílio Fraldas	O Auxílio Fraldas beneficia pessoas deficientes e acamadas.	02
Realização da renovação de cadastro para Família Acolhedora.	A atualização do cadastro é um processo constante e realizado sempre que necessário, ou seja, quando houver alguma alteração a ser apresentada.	01
Estruturação do cronograma de atividades de implementação do Projeto de Intervenção.	O cronograma de atividades de implementação do Projeto de Intervenção é elemento importante para o desenvolvimento e organização das práticas a serem realizadas junto ao público-alvo.	01
Cadastro no Programa do Leite	O Programa do Leite beneficia crianças de 0 a 3 anos de idade que estão abaixo do peso e com desenvolvimento comprometido.	01
Realizada a aplicação do Questionário I do processo de implementação e execução do Plano de Intervenção.	A aplicação do Questionário I objetiva o levantamento de dados que contribuam para o conhecimento da realidade das crianças e adolescentes, além de propiciar uma análise da dimensão das necessidades sociais que envolvem o público-alvo do Projeto de Intervenção.	02
Implementação e execução do Plano de Intervenção.	A implementação e execução do Plano de Intervenção é uma etapa pertinente ao Processo de Estágio Supervisionado.	03
Aplicação do Questionário II, junto aos responsáveis legais das crianças e adolescentes inseridos no Programa de Erradicação do Trabalho Infantil-PETI.	A aplicação do questionário foi realizado, buscando identificar os resultados do processo de Implementação e execução do Plano de Intervenção.	02

5 RELATO E ANÁLISE DA PRÁTICA

Tema: A cidadania no processo de educação de crianças e adolescentes integrados no Programa de Erradicação do Trabalho Infantil-PETI, abordando a cooperação, respeito, diálogo e solidariedade na convivência familiar escolar e social.

A primeira etapa de implementação e execução do Plano de Intervenção foi realizado no dia 31 de outubro de 2012, no Programa de Erradicação do Trabalho Infantil-PETI, com sede na comunidade de Linha Aparecida, interior de Itapiranga-SC.

Inicialmente foi realizada uma apresentação pessoal com posterior apresentação do tema a ser trabalhado, além do preenchimento da ficha e lista de frequência.

A seguir foram abordadas questões referentes ao Dia Nacional da Cidadania comemorado dia 05 de outubro, através de palestra foram abordados os temas cooperação e respeito, destacando a importância do Eu para com o Outro, o respeito nas relações familiares, sociais e escolares.

Após a abordagem de cada tema foi realizada uma dinâmica de grupo objetivando uma maior percepção da importância de cada tema discutido. Também foi realizada a leitura e discussão de duas parábolas buscando uma análise e reflexão mais profunda quanto à importância da cooperação e do respeito nas relações interpessoais.

No dia 07 de novembro de 2012 novamente foi realizado o preenchimento da lista e ficha de frequência, também foi realizada uma breve retomada dos temas abordados no encontro anterior e posteriormente foi realizada a abordagem dos temas diálogo e solidariedade, a importância do saber ouvir e a justiça e igualdade.

A fim de aprofundar a percepção da importância de cada tema foi aplicado um caça-palavras, também foi requisitado para

que cada criança e adolescente colocasse em forma de desenho e na elaboração de uma frase o que conseguiu absorver de mais relevante considerando todos os temas abordados.

A última etapa foi realizada em 14 de novembro de 2012, iniciando com o preenchimento da ficha e lista de frequência, em seguida cada criança e adolescente recebeu um panfleto com uma breve conceituação de cada tema, requisitando a estes a realização de análise, reflexão e discussão dentro do núcleo familiar. O processo de leitura e discussão dos temas propiciou a retomada dos aspectos gerais de cada tema. A leitura de três parábolas foi efetivada objetivando a reflexão e análise, além de relacionar os textos com a realidade cotidiana.

5.1 ASPECTOS RELEVANTES QUE NÃO ESTAVAM PREVISTOS NO PROJETO DE INTERVENÇÃO

Na implementação e execução do Plano de Intervenção, além do diálogo, palestras e dinâmicas de grupo previstas no Projeto de Intervenção, foram realizadas atividades como caça-palavras, desenho, leitura, análise e discussão de parábolas e como método de controle foi utilizada, além da lista de frequência, a ficha de frequência.

5.2 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DO PROJETO DE INTERVENÇÃO

Observou-se que a implementação e execução do Plano de intervenção através da abordagem dos temas cooperação, respeito, diálogo e solidariedade, tendo como público-alvo crianças e adolescentes do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil-PETI, atingiu os objetivos propostos. Propiciou a compreensão da importância das suas atitudes para com o próximo, além do encontro com as relações interpessoais que permeiam o desenvolvimento do cidadão na sociedade.

6 ANÁLISE DO PROCESSO DE SUPERVISÃO

Na análise do processo de supervisão realizou-se uma autoavaliação além da avaliação das condições institucionais do Estágio Supervisionado I e II.

6.1. AUTOAVALIAÇÃO

Considero que todo o processo de Estágio Supervisionado possibilitou efetivamente fomentar a relação entre teoria e prática, atendendo para a utilização dos instrumentais técnicos operativos que possibilitam a efetivação do trabalho do Assistente Social, compreendendo as atividades realizadas e a implementação e execução do Plano de Intervenção.

6.2 AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES INSTITUCIONAIS

Em todo o processo de Estágio Supervisionado realizado no período de 12 de abril até 31 de dezembro de 2012, a instituição concedente, ou seja, a Secretaria Municipal de Assistência Social da Prefeitura Municipal de Itapiranga-SC, propiciou todas as condições necessárias para o desenvolvimento da prática de estágio, buscando atender as necessidades, disponibilizando toda a estrutura da instituição para o desenvolvimento das atividades.

7 CONCLUSÃO

Todas as etapas do processo de Estágio Supervisionado propiciaram o processo de ação, a utilização dos instrumentais técnico-operativos, aproximando o estagiário/acadêmico à realidade social, considerando principalmente a implementação e execução do Plano de Intervenção identificando que as crianças e adolescentes demonstraram compreender a importância de cada tema abordado nas relações interpessoais.

A leitura, as pesquisas realizadas no intuito de enriquecer os trabalhos realizados, a busca por novos conhecimentos e o encontro com a realidade em cada dia de estágio foi de fundamental importância para o desenvolvimento pessoal e acadêmico.

7.1 PRINCIPAIS DESAFIOS

Principais desafios que foram e serão enfrentados pelo(a):

- a) Acadêmico: Implementação e execução do Plano de Intervenção.
- b) Instituição campo de estágio: Não foi identificado nenhum desafio.
- c) Serviço Social: A teoria/prática em todo processo.

7.2 PROPOSTAS DE CONTINUIDADE DO ESTÁGIO

Existe a possibilidade de um estudo que permita vislumbrar reflexões sobre os valores cooperação, respeito, diálogo e solidariedade nos aspectos relacionados ao convívio familiar e social das crianças e adolescentes inseridos no Programa de Erradicação do Trabalho Infantil-PETI, e a abordagem de novos aspectos condizentes aos temas.